

**“Acompanhamento da prática letiva em sala de aula
- observação interpares”**

Índice

Índice de Tabelas	3
NOTA INTRODUTÓRIA.....	4
1. REFERENCIAL.....	5
2. METODOLOGIA	9
3. ANÁLISE DE DADOS.....	12
4. ANÁLISE SWOT	21
CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
5. ANEXOS	27

Índice de Tabelas

Tabela 1.....	9
Tabela 2.....	10
Tabela 3.....	10
Tabela 4.....	12
Tabela 5.....	12
Tabela 6.....	13
Tabela 7.....	13
Tabela 8.....	14
Tabela 9.....	14
Tabela 10.....	15
Tabela 11.....	15
Tabela 12.....	16
Tabela 13.....	16
Tabela 14.....	16
Tabela 15.....	17
Tabela 16.....	17
Tabela 17.....	17
Tabela 18.....	18
Tabela 19.....	18
Tabela 20.....	18
Tabela 21.....	19
Tabela 22.....	20

O desenvolvimento profissional engloba todas as experiências de aprendizagem formal e informal¹.

NOTA INTRODUTÓRIA

Procurando ir ao encontro das indicações do Relatório da Avaliação Externa e do Plano de Melhoria, a Equipa² de Autoavaliação decidiu de entre as várias ações implementadas, analisar o processo de observação interpares. Pretende-se com esta análise fornecer à escola informação que lhe permita promover uma reflexão ampla de todo o processo desenvolvido até ao momento.

Tendo por base a ideia de que a autoavaliação do Agrupamento de Escolas Gaia Nascente é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, este documento surge como ponto de partida à promoção da reflexão acerca do “Acompanhamento da prática letiva - observação interpares”. Da análise dos dados recolhidos através de inquérito por questionário aplicado a todos os docentes, a Equipa concluirá o presente relatório que será apresentado ao Conselho Pedagógico.

Ao longo do corrente do ano letivo, a Equipa focalizou a sua atenção no desenvolvimento do processo superviso e o resultado do seu trabalho está plasmado neste documento.

O Relatório é constituído por quatro partes. Na primeira parte é apresentado o referencial e o seu enquadramento no processo superviso. Na segunda parte é apresentada a metodologia utilizada na recolha de dados que serviram para reconstruir a realidade em torno do “Acompanhamento da prática letiva - observação interpares”. Na terceira parte do relatório serão apresentados todos os dados recolhidos pela Equipa, e por último na quarta parte a análise SWOT do mesmo e as considerações finais.

¹ Day. C. (1999), “Developing teachers: the challenges of lifelong learning”, citado por Reis, P. in “Observação de aulas e avaliação do desempenho docente”, cadernos do CCAP-2, Lisboa.

² Utilizar-se-á o termo “Equipa” (com “E” maiúsculo) para designar a Equipa de Autoavaliação do Agrupamento Gaia Nascente.

1. REFERENCIAL

Numa época em que se exige à escola modernidade e taxas de sucesso cada vez mais elevadas aposta-se cada vez mais numa atitude reflexiva sobre o trabalho do professor e a partilha de boas práticas.

Uma das formas apontadas para melhorar esta atitude perante o ensino é assumida por vários autores com a necessidade de uma supervisão entre a classe docente. Segundo Alarcão e Tavares (2003, pp. 5-6), “A supervisão é uma atividade que visa o desenvolvimento e a aprendizagem dos profissionais”. Entendem que a supervisão, na qual um professor orienta um outro professor ou candidato a professor, deve prolongar-se na formação contínua, contribuindo para o seu desenvolvimento humano e profissional.

A supervisão, entendida desta forma, implica uma partilha e aprendizagem entre a classe docente e conseqüentemente uma melhoria na qualidade de ensino e sucesso dos alunos.

Desta forma, o acompanhamento da prática letiva em sala de aula - observação interpares, enquanto dispositivo de melhoria das aprendizagens e de desenvolvimento profissional, reveste-se de particular importância para o agrupamento, uma vez que a sua instituição com carácter sistemático se constitui como um plano de ação de melhoria.

Complementarmente, a análise do acompanhamento da prática letiva em sala de aula – observação interpares suportou-se num conjunto de referentes definidos pelo agrupamento, dos quais destacamos: (a) Projeto educativo; (b) Plano de melhoria; (c) Regulamento Interno; (d) PAE - Ação PAE Acompanhamento da prática letiva - supervisão interpares; (e) Guião de observação de práticas letivas.

Concebido como um todo coerente, o Referencial do acompanhamento da prática letiva em sala de aula – observação interpares assenta numa estrutura comum aos vários níveis e ciclos de educação, educação pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário.

Da leitura e análise dos referentes selecionados, surgiram as seguintes questões, às quais pretendemos dar resposta no final do presente trabalho:

Questões de avaliação:

1. É disponibilizada informação aos diferentes atores da comunidade educativa sobre a ação do plano de melhoria de observação interpares?



2. É valorizada pela comunidade docente a medida pedagógica de observação interpares enquanto dispositivo de melhoria das aprendizagens dos alunos e de desenvolvimento profissional dos docentes?
3. As estruturas departamento/grupo são facilitadoras da implementação da ação do plano de melhoria de observação interpares?
4. A dinâmica das equipas pedagógicas de observação interpares resulta num efetivo trabalho colaborativo entre os docentes que as constituem?
5. Os docentes das equipas pedagógicas de observação interpares estão comprometidos com as instruções/procedimentos instituídos para a implementação da ação?
6. Estão envolvidos os diferentes atores da comunidade educativa na institucionalização da ação do plano de melhoria de observação interpares?

Perante estas questões e de uma leitura pormenorizada dos referentes que a Equipa construiu os seguintes indicadores:

1. Os diferentes atores da comunidade educativa têm disponível informação sobre a ação do plano de melhoria de observação interpares.
2. A comunidade docente valoriza a medida pedagógica de observação interpares enquanto dispositivo de melhoria das aprendizagens dos alunos e de desenvolvimento profissional dos docentes.
3. As estruturas pedagógicas departamento/grupo disciplinar são facilitadoras da implementação da ação do plano de melhoria de observação interpares.
4. Existe um trabalho colaborativo emergente dos docentes implicados nas equipas pedagógicas de observação interpares.
5. As instruções/procedimentos instituídas para a implementação da ação do plano de melhoria de observação interpares são aceites pelos docentes das equipas pedagógicas.

Dando lugar às questões orientadoras na construção do inquérito a enviar aos docentes:

“Questões orientadoras”:

1. Está disponível informação esclarecedora sobre a importância da implementação da ação do plano de melhoria de observação interpares?

2. Está disponível informação esclarecedora sobre os procedimentos para a implementação da ação do plano de melhoria de observação interpares?
3. Os encarregados de educação dos alunos do agrupamento foram convenientemente informados sobre a importância da implementação da ação do plano de melhoria, de observação interpares enquanto dispositivo de melhoria das aprendizagens?
4. Em conversas informais entre docentes abordam-se questões relativas à observação interpares?
5. Em reuniões de departamento ou de grupo disciplinar abordam-se questões relativas à observação interpares?
6. Fui mobilizado para a importância da ação do plano de melhoria de observação interpares através do coordenador do meu departamento?
7. A observação interpares é importante enquanto dispositivo de melhoria das aprendizagens e de desenvolvimento profissional dos docentes?
8. As indicações fornecidas para a formação das equipas pedagógicas de observação interpares foram definidas com clareza?
9. A integração numa equipa pedagógica de observação interpares foi dificultada pelas minhas disponibilidades profissionais de horário?
10. A minha equipa pedagógica formulou objetivos de equipa para a observação interpares?
11. O guião de observação interpares disponibilizado é do meu agrado?
12. Informei os alunos da turma envolvida na observação interpares sobre a importância desta ação enquanto dispositivo de melhoria das aprendizagens?
13. A observação de cada uma das aulas da minha equipa pedagógica de observação interpares foi sempre feita pelo menos por dois observadores?
14. O preenchimento do guião de observação interpares foi sempre feito conjuntamente pelos observadores e observado?
15. Foi realizada pela minha equipa de observação interpares uma reflexão conjunta, pós-observações, de todas as aulas observadas?
16. Partilhei as experiências adquiridas na minha equipa pedagógica sobre a observação interpares?
17. Tive conhecimento do conteúdo do relatório dos dois primeiros anos da experiência, apresentado à comunidade docente?
18. Foram apresentadas em reuniões de departamento ou grupo disciplinar experiências de docentes que integraram equipas pedagógicas de observação interpares?
19. Está instituído no agrupamento, com carácter sistemático, a observação interpares?

Grelha de relacionamento Indicador/Questões orientadoras:

		Indicadores				
		1	2	3	4	5
Questões orientadoras	1	X				
	2	X				
	3	X				
	4		X			
	5			X		
	6			X		
	7		X			
	8	X				
	9		X			
	10				X	
	11					X
	12	X				
	13					X
	14				X	
	15				X	
	16				X	
	17	X				
	18			X		
	19		X			

Grelha 1

2. METODOLOGIA

A reconstrução da realidade escolar implica o recurso a fontes de informação. Consequentemente, a Equipa recorreu à utilização de instrumentos de recolha de informação, a saber:

Inquérito por Questionário (IQ) – tendo por base os elementos constitutivos e os atores intervenientes, a Equipa construiu dois IQs³:

1. IQ1_Docentes que integraram uma equipa pedagógica;
2. IQ2_Docentes que não integraram uma equipa pedagógica.

A Equipa tomou a decisão de apenas recolher informação através dos docentes, porque, no seu entender, a intervenção neste processo dos restantes elementos da comunidade educativa não o justificava.

Antes da aplicação dos IQs, a Equipa sujeitou-os à testagem junto de alguns intervenientes – docentes que integraram e docentes que não integraram uma equipa pedagógica de observação interpares. Estes produziram feedback para a Equipa sobre os aspetos que consideraram ser relevantes. A equipa tomou nota das sugestões e realizou algumas correções no IQs.

Aplicados em final de março e início de abril de 2018, os IQs foram enviados a todos os docentes do Agrupamento, tendo sido preenchidos através dos formulários disponibilizados na plataforma Google Drive. O número de respondentes está traduzido na Tabela 1:

Total de docentes convidados a participar na avaliação da ação:	259	100%
Total de docentes participantes na avaliação da ação:	142	54,8%
<i>Total de docentes participantes que integraram uma equipa pedagógica:</i>	<i>59</i>	<i>41,5%</i>
<i>Total de docentes participantes que não integraram uma equipa pedagógica:</i>	<i>83</i>	<i>58,5%</i>

Tabela 1

Nas tabelas 2 e 3, podem observar-se a distribuição dos respondentes aos IQs pelos diferentes níveis de ensino e pelas onze escolas do Agrupamento. Esclarece-se que, nas tabelas, os valores indicados para “seleções” são superiores ao número de docentes participantes pelo facto de alguns docentes lecionarem mais do que um nível de ensino e em mais do que uma escola.

³ Cf. os IQs em anexo.

Ensino		Pré-Escolar	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário	Educação Especial
DOCENTES QUE INTEGRARAM UMA EQUIPA PEDAGÓGICA							
Seleções=	71	8	13	17	21	9	3
%		11,3	18,3	23,9	29,6	12,7	4,2
DOCENTES QUE NÃO INTEGRARAM UMA EQUIPA PEDAGÓGICA							
Seleções=	112	5	23	13	39	23	9
%		4,5	20,5	11,6	34,8	20,5	8,0
Totais							
Seleções=	183	13	36	30	60	32	12
%		7,1	19,7	16,4	32,8	17,5	6,6

Tabela 2

Escola		Centro Escolar Fernando Guedes	Escola Básica de Aldeia Nova	Escola Básica de Cabanões	Escola Básica de Freixieiro	Escola Básica de Magarão	Escola Básica de Mariz	Escola Básica de Sardão	Escola Básica de Vilar	Escola Básica Adriano Correia de Oliveira	Escola Básica Anes de Cernache	Escola Secundária Gaia Nascente
DOCENTES QUE INTEGRARAM UMA EQUIPA PEDAGÓGICA												
Seleções=	66	7	2	3	5	1	3	0	5	8	22	10
%		10,6	3,0	4,5	7,6	1,5	4,5	0,0	7,6	12,1	33,3	15,2
DOCENTES QUE NÃO INTEGRARAM UMA EQUIPA PEDAGÓGICA												
Seleções=	104	9	6	6	7	0	1	3	5	25	14	28
%		8,7	5,8	5,8	6,7	0,0	1,0	2,9	4,8	24,0	13,5	26,9
Totais												
Seleções=	170	16	8	9	12	1	4	3	10	33	36	38
%		9,4	4,7	5,3	7,1	0,6	2,4	1,8	5,9	19,4	21,2	22,4

Tabela 3

Para o tratamento estatístico dos dados recolhidos pelos IQs a equipa socorreu-se do programa Excel 2011, com recurso a:

- distribuição de frequências - procedemos ao agrupamento do número de ocorrência por item e às respetivas percentagens. É de realçar que todos os valores percentuais foram calculados em relação ao número total de respondentes do respetivo item.
- medidas de tendência central - foi utilizada a média aritmética, no intuito de obter informação acerca da distribuição de valores dos itens;
- medidas de dispersão - recorremos ao desvio padrão, máximo e mínimo. Relativamente ao desvio padrão, importa acrescentar que se trata de uma medida de dispersão “que evidencia o maior ou menor grau em que os valores de uma determinada distribuição se afastam da média e expressam, de forma segura, o grau de consenso dos inquiridos”⁴.

Para analisar o consenso das respostas dadas pelos inquiridos, recorremos aos critérios⁵ expostos no Quadro 1.

Valor do Desvio-Padrão ⁶	Nível de consenso
0,00 a 0,29	Consenso alto
0,30 a 0,59	Consenso moderado/alto
0,60 a 0,89	Consenso moderado/baixo
Mais de 0,90	Consenso baixo

Quadro 1

⁴ Morgado, J. (2003). *Processos e práticas de (re)construção da autonomia curricular*. Tese de Doutoramento, Universidade do Minho, Braga, p. 346.

⁵ *Ibidem*, p.351.

⁶ Esta medida é referida nas tabelas do ponto 3. por **dp**.

3. ANÁLISE DE DADOS

Apresentam-se os quadros referentes ao tratamento estatístico das dezanove questões orientadoras que serviram de base à construção dos inquéritos aplicados. Em cada uma das questões são realçados os aspetos mais significativos.

3.1. Está disponível informação esclarecedora sobre a importância da implementação da ação, do plano de melhoria de observação interpares (Q1)

<i>Atores</i>	<i>n</i>	<i>média</i>	<i>dp</i>	<i>% DT</i>	<i>% D</i>	<i>% NO</i>	<i>% C</i>	<i>% CT</i>
DOCENTES QUE INTEGRARAM UMA EQUIPA PEDAGÓGICA	59	3,9	0,74	0,0	8,5	6,8	69,5	15,3
DOCENTES QUE NÃO INTEGRARAM UMA EQUIPA PEDAGÓGICA	83	3,5	1,00	3,6	13,3	22,9	47,0	13,3

Tabela 4

Da análise da tabela anterior, constata-se que, na perspetiva dos docentes que integraram uma equipa pedagógica, 84,8% considera que se encontra disponível informação esclarecedora sobre a importância da implementação da ação do plano de melhoria da observação interpares (média=3,9), verificando-se um consenso moderado baixo (dp=0,74).

Relativamente aos docentes que não integraram uma equipa pedagógica, verifica-se que 60,3% considera ter informação disponível esclarecedora sobre a importância da implementação da ação do plano de melhoria da observação interpares, registando-se neste caso um consenso baixo (média=3,5 e dp=1). Regista-se nesta situação, uma percentagem de respondentes que discorda (16,9%) e 22,9% que não têm opinião.

3.2. Está disponível informação esclarecedora sobre os procedimentos para a implementação da ação do plano de melhoria da Observação interpares (Q2)

<i>Atores</i>	<i>n</i>	<i>média</i>	<i>dp</i>	<i>% DT</i>	<i>% D</i>	<i>% NO</i>	<i>% C</i>	<i>% CT</i>
DOCENTES QUE INTEGRARAM UMA EQUIPA PEDAGÓGICA	59	3,9	0,77	0,0	10,2	5,1	69,5	15,3
DOCENTES QUE NÃO INTEGRARAM UMA EQUIPA PEDAGÓGICA	83	3,5	0,94	0,0	19,3	21,7	47,0	12,0

Tabela 5

Na perspetiva de 84,8% dos docentes que integraram uma equipa pedagógica, está disponível informação esclarecedora sobre os procedimentos para a implementação da ação do plano de melhoria da Observação interpares, observando-se um consenso moderado baixo (média=3,9 e dp=0,77).

Quanto aos docentes que não integraram uma equipa pedagógica, constata-se que 59% é de opinião que está disponível informação esclarecedora sobre os procedimentos para a implementação da ação do plano de melhoria da observação interpares. Destaca-se no entanto que 19,3% é de opinião contrária e 21,7% não tem opinião, observando-se um consenso baixo (média=3,5 e dp=0,94).

3.3. Os encarregados de educação dos alunos do agrupamento foram convenientemente informados sobre a importância da implementação da ação do plano de melhoria da Observação interpares enquanto dispositivo de melhoria das aprendizagens (Q3)

<i>Atores</i>	<i>n</i>	<i>média</i>	<i>dp</i>	<i>% DT</i>	<i>% D</i>	<i>% NO</i>	<i>% C</i>	<i>% CT</i>
DOCENTES QUE INTEGRARAM UMA EQUIPA PEDAGÓGICA	59	2,8	0,79	6,8	25,4	52,5	15,3	0,0
DOCENTES QUE NÃO INTEGRARAM UMA EQUIPA PEDAGÓGICA	83	2,8	0,79	10,8	9,6	69,9	8,4	1,2

Tabela 6

Perante a análise da tabela 6, regista-se que 32,2% dos docentes que integraram uma equipa pedagógica e 20,4% dos docentes que não integraram uma equipa pedagógica considera que os encarregados de educação dos alunos do agrupamento não foram convenientemente informados sobre a importância da implementação da ação do plano de melhoria da Observação interpares enquanto dispositivo de melhoria das aprendizagens.

É de realçar que ainda que 52,5% dos docentes que integraram uma equipa pedagógica e 69,9% dos docentes que não integraram uma equipa pedagógica, manifestam não ter opinião sobre se os encarregados de educação dos alunos do agrupamento foram convenientemente informados sobre a importância da implementação da ação do plano de melhoria de Observação interpares enquanto dispositivo de melhoria das aprendizagens.

Observa-se nestes dois casos uma média de 2,8 e um desvio padrão de 0,79 (consenso moderado baixo).

3.4. Em conversas informais entre docentes, abordam-se questões relativas à observação interpares (Q4)

<i>Atores</i>	<i>n</i>	<i>média</i>	<i>dp</i>	<i>% DT</i>	<i>% D</i>	<i>% NO</i>	<i>% C</i>	<i>% CT</i>
DOCENTES QUE INTEGRARAM UMA EQUIPA PEDAGÓGICA	59	4,0	0,81	0,0	10,2	3,4	64,4	22,0
DOCENTES QUE NÃO INTEGRARAM UMA EQUIPA PEDAGÓGICA	83	3,5	1,04	6,0	13,3	20,5	49,4	10,8

Tabela 7

A análise dos dados expostos na tabela 7 mostra que 84,4% dos docentes que integraram uma equipa pedagógica abordam questões relativas à observação interpares, em conversas informais, verificando-se um consenso moderado baixo (média= 4 e dp=0,81).

Contudo, relativamente aos docentes que não integraram uma equipa pedagógica, 60,2% destes aborda estas questões, existindo uma percentagem significativa que não tem opinião (20,5%) e uma outra que discorda (19,3%), daí o consenso dos respondentes ser baixo (média= 3,5 e dp=1,04).

3.5. Em reuniões de departamento ou de grupo disciplinar abordam-se questões relativas à observação interpares (Q5)

<i>Atores</i>	<i>n</i>	<i>média</i>	<i>dp</i>	<i>% DT</i>	<i>% D</i>	<i>% NO</i>	<i>% C</i>	<i>% CT</i>
DOCENTES QUE INTEGRARAM UMA EQUIPA PEDAGÓGICA	59	4,0	0,82	0,0	8,5	8,5	57,6	25,4
DOCENTES QUE NÃO INTEGRARAM UMA EQUIPA PEDAGÓGICA	83	3,7	0,94	1,2	12,0	21,7	47,0	18,1

Tabela 8

Da leitura dos dados apresentados na tabela 8, constata-se que 83% dos docentes que integraram uma equipa pedagógica e 65,1% dos que não integraram nenhuma equipa, reconhecem que nas reuniões de departamento ou de grupo disciplinar se abordam questões relativas à observação interpares, existindo um consenso moderado baixo (média=4 e dp=0,82) e um consenso baixo (média=3,7 e dp=0,94), respetivamente.

É ainda de destacar que relativamente aos docentes que não integraram uma equipa pedagógica, 13,2% discorda que em reuniões de departamento ou de grupo disciplinar se abordam questões relativas à observação interpares e 21,7% não tem opinião sobre o assunto.

3.6. Fui mobilizado para a importância da ação do plano de melhoria da observação interpares através do coordenador do meu departamento (Q6)

<i>Atores</i>	<i>n</i>	<i>média</i>	<i>dp</i>	<i>% DT</i>	<i>% D</i>	<i>% NO</i>	<i>% C</i>	<i>% CT</i>
DOCENTES QUE INTEGRARAM UMA EQUIPA PEDAGÓGICA	59	4,0	1,0	3,4	8,5	6,8	49,2	32,2
DOCENTES QUE NÃO INTEGRARAM UMA EQUIPA PEDAGÓGICA	83	3,6	1,1	2,4	21,7	14,5	41,0	20,5

Tabela 9

De uma forma geral, os docentes reconhecem que foram mobilizados para a importância da ação do plano de melhoria da observação interpares, através do coordenador do seu departamento, apesar de ser visível uma percentagem mais elevada nos docentes que integraram uma equipa pedagógica (81,4%) em relação aos que não integraram (61,5%).

No entanto, há a mencionar que 24,1% dos docentes que não integraram uma equipa pedagógica discordam desta opinião, bem como 14,5% que não têm opinião.

Observa-se em ambos os casos um consenso baixo ($dp=1,0$ e $dp=1,1$ respetivamente).

3.7. A observação interpares é importante enquanto dispositivo de melhoria das aprendizagens e de desenvolvimento profissional dos docentes (Q7)

<i>Atores</i>	<i>n</i>	<i>média</i>	<i>dp</i>	<i>% DT</i>	<i>% D</i>	<i>% NO</i>	<i>% C</i>	<i>% CT</i>
DOCENTES QUE INTEGRARAM UMA EQUIPA PEDAGÓGICA	59	3,9	0,94	1,7	11,9	5,1	59,3	22,0
DOCENTES QUE NÃO INTEGRARAM UMA EQUIPA PEDAGÓGICA	83	3,5	1,01	4,8	12,0	20,5	50,6	12,0

Tabela 10

Os dados da tabela acima revelam que 81,3% dos docentes que integraram uma equipa pedagógica e 62,6%, dos docentes que não integraram uma equipa pedagógica, admitem que a observação interpares é importante enquanto dispositivo de melhoria das aprendizagens e de desenvolvimento profissional dos docentes. Observa-se um consenso baixo em ambos os casos ($dp=0,94$ e $dp=1,01$ respetivamente).

Importa salientar que 20,5% dos docentes que não integram uma equipa pedagógica não têm opinião e 16,8% destes docentes discorda.

3.8. As indicações fornecidas para a formação das equipas pedagógicas de observação interpares foram definidas com clareza (Q8)

<i>Atores</i>	<i>n</i>	<i>média</i>	<i>dp</i>	<i>% DT</i>	<i>% D</i>	<i>% NO</i>	<i>% C</i>	<i>% CT</i>
DOCENTES QUE INTEGRARAM UMA EQUIPA PEDAGÓGICA	59	4,0	0,70	0,0	5,1	10,2	66,1	18,6
DOCENTES QUE NÃO INTEGRARAM UMA EQUIPA PEDAGÓGICA	83	3,3	0,90	2,4	14,5	37,3	38,6	7,2

Tabela 11

A perspetiva transmitida por 84,7% dos docentes que integram uma equipa pedagógica considera que as indicações fornecidas para a formação das equipas pedagógicas de observação interpares foram definidas com clareza (verificando-se neste caso o consenso moderado baixo ($média=4$ e $dp=0,70$)).

Opinião contrária foi expressa pelos docentes que não integraram uma equipa pedagógica, em que os respondentes foram pouco consistentes nas suas respostas (45,8% concordaram com a questão apresentada, 14,5% discordaram e 35,7% não têm opinião), verificando-se neste caso um consenso baixo ($média=3,3$ e $dp=0,90$).

3.9. A integração numa equipa pedagógica de observação interpares foi dificultada pelas minhas disponibilidades profissionais de horário (Q9)

<i>Atores</i>	<i>n</i>	<i>média</i>	<i>dp</i>	<i>% DT</i>	<i>% D</i>	<i>% NO</i>	<i>% C</i>	<i>% CT</i>
DOCENTES QUE INTEGRARAM UMA EQUIPA PEDAGÓGICA	59	2,9	1,25	11,9	42,4	1,7	35,6	8,5
DOCENTES QUE NÃO INTEGRARAM UMA EQUIPA PEDAGÓGICA	83	3,0	1,11	10,8	18,1	42,2	18,1	10,8

Tabela 12

Os dados revelados na tabela acima apontam que, relativamente aos docentes que integraram uma equipa pedagógica, existe uma ambiguidade de opiniões quanto ao facto da sua integração nas equipas pedagógica de observação interpares ser dificultada pelas disponibilidades profissionais de horário, já que 44,1% concorda com esta opinião e contrariamente, 54,3% dos docentes discorda, observando-se aqui um dos consensos mais baixos deste estudo (média=2,9 e dp=1,25).

No que concerne aos docentes que não integraram uma equipa pedagógica, realça-se o facto de que 42,2% dos docentes não terem uma opinião formada. Os restantes docentes divergem a sua opinião equitativamente, tendo em conta que 28,9% concorda e 28,9% discorda, observando-se também neste item um consenso baixo (média=3 e dp=1,11).

3.10. A minha equipa pedagógica formulou objetivos de equipa para a observação interpares (Q10)

<i>Atores</i>	<i>n</i>	<i>média</i>	<i>dp</i>	<i>% DT</i>	<i>% D</i>	<i>% NO</i>	<i>% C</i>	<i>% CT</i>
DOCENTES QUE INTEGRARAM UMA EQUIPA PEDAGÓGICA	59	3,8	0,92	1,7	11,9	6,8	61,0	18,6

Tabela 13

Na tabela anterior verifica-se que 79,6% dos docentes que integraram uma equipa pedagógica formularam objetivos para a observação interpares, embora haja um consenso baixo (média=3,8 e dp=0,92).

3.11. O guião de observação interpares disponibilizado é do meu agrado (Q11)

<i>Atores</i>	<i>n</i>	<i>média</i>	<i>dp</i>	<i>% DT</i>	<i>% D</i>	<i>% NO</i>	<i>% C</i>	<i>% CT</i>
DOCENTES QUE INTEGRARAM UMA EQUIPA PEDAGÓGICA	59	3,8	0,85	0,0	13,6	10,2	62,7	13,6

Tabela 14

Pela observação dos dados da tabela anterior, constata-se que, para 76,30% dos docentes que integraram uma equipa pedagógica, o guião de observação interpares disponibilizado é do seu agrado da maior parte, registando-se um consenso moderado baixo (média=3,8 e dp=0,85).

3.12. Informei os alunos da turma envolvida na observação interpares sobre a importância desta ação enquanto dispositivo de melhoria das aprendizagens (Q12)

<i>Atores</i>	<i>n</i>	<i>média</i>	<i>dp</i>	<i>% DT</i>	<i>% D</i>	<i>% NO</i>	<i>% C</i>	<i>% CT</i>
DOCENTES QUE INTEGRARAM UMA EQUIPA PEDAGÓGICA	59	3,5	1,05	3,4	20,3	10,2	54,2	11,9

Tabela 15

A tabela 15 demonstra que 66,1% dos docentes que integraram uma equipa pedagógica, informou os alunos da turma envolvida na observação interpares sobre a importância desta ação enquanto dispositivo de melhoria das aprendizagens. No entanto, é demonstrativa a percentagem de docentes não o fez (23,7%), sendo de assinalar um consenso baixo (média=3,5 e dp=1,05).

3.13. A observação de cada uma das aulas da minha equipa pedagógica de observação interpares foi sempre feita pelo menos por dois observadores (Q13)

<i>Atores</i>	<i>n</i>	<i>média</i>	<i>dp</i>	<i>% DT</i>	<i>% D</i>	<i>% NO</i>	<i>% C</i>	<i>% CT</i>
DOCENTES QUE INTEGRARAM UMA EQUIPA PEDAGÓGICA	59	3,7	1,34	3,4	27,1	3,4	23,7	42,4

Tabela 16

Pela observação da tabela 16 se infere que 66,1% dos docentes menciona que a observação das aulas pela equipa pedagógica de observação interpares foi feita pelo menos por dois observadores. No entanto é de destacar que 30,5% dos docentes discorda desta opinião, verificando-se neste item o consenso mais baixo deste estudo (média=3,7 e dp=1,34).

3.14. O preenchimento do guião de observação interpares foi sempre feito conjuntamente pelos observadores e observado (Q14)

<i>Atores</i>	<i>n</i>	<i>média</i>	<i>dp</i>	<i>% DT</i>	<i>% D</i>	<i>% NO</i>	<i>% C</i>	<i>% CT</i>
DOCENTES QUE INTEGRARAM UMA EQUIPA PEDAGÓGICA	59	4,5	0,77	0,0	5,1	1,7	33,9	59,3

Tabela 17

Na tabela 17 observa-se que, na perspetiva de 93,2%, o preenchimento do guião de observação interpares foi feito, na sua grande maioria, conjuntamente pelos observadores e observado (verificando-se um consenso moderado baixo (média=4,5 e dp=0,77)).

3.15. Foi realizada pela minha equipa de observação interpares uma reflexão conjunta, pós-observações, de todas as aulas observadas (Q15)

Atores	<i>n</i>	<i>média</i>	<i>dp</i>	% DT	% D	% NO	% C	% CT
DOCENTES QUE INTEGRARAM UMA EQUIPA PEDAGÓGICA	59	4,5	0,59	0,0	1,7	0,0	44,1	54,2

Tabela 18

A leitura da tabela 18 permite observar que, segundo 98,3% dos docentes, foi realizada pelas equipas de observação interpares uma reflexão conjunta, pós-observações, de todas as aulas observadas, registando-se neste caso, um consenso moderado alto (média=4,5 e dp=0,59).

3.16. Partilhei as experiências adquiridas na minha equipa pedagógica sobre a observação interpares (Q16)

Atores	<i>n</i>	<i>média</i>	<i>dp</i>	% DT	% D	% NO	% C	% CT
DOCENTES QUE INTEGRARAM UMA EQUIPA PEDAGÓGICA	59	4,1	0,74	1,7	3,4	3,4	67,8	23,7

Tabela 19

Os dados visíveis na tabela 19 revelam que 91,5% dos docentes partilhou as experiências adquiridas na sua equipa pedagógica sobre a observação interpares. Observa-se um consenso moderado baixo (média=4,1 e dp=0,74).

3.17. Tive conhecimento do conteúdo do relatório dos dois primeiros anos da experiência, apresentado à comunidade docente (Q17)

Atores	<i>n</i>	<i>média</i>	<i>dp</i>	% DT	% D	% NO	% C	% CT
DOCENTES QUE INTEGRARAM UMA EQUIPA PEDAGÓGICA	59	3,4	1,12	5,1	22,0	15,3	44,1	13,6
DOCENTES QUE NÃO INTEGRARAM UMA EQUIPA PEDAGÓGICA	83	2,8	1,09	18,1	16,9	39,8	21,7	3,6

Tabela 20

Comparando os dados da tabela anterior, verifica-se que os docentes que integraram uma equipa pedagógica e que tiveram conhecimento do conteúdo do relatório dos dois primeiros anos da experiência são em maior percentagem (57,7%) em relação aos docentes que não integraram uma equipa pedagógica (25,3%).

Há ainda a referir que, segundo os docentes que integraram uma equipa pedagógica, 27,1% discorda desta opinião e 15,3% não tem opinião sobre o tema. Já na perspetiva dos docentes que não integraram uma equipa pedagógica, 35% evidenciam não ter tido conhecimento do referido relatório e 39,8% não tem opinião.

Verifica-se nas duas situações um consenso baixo (média=3,4 e dp=1,12 e média=2,8 e dp=1,09 respetivamente).

3.18. Foram apresentadas em reuniões de departamento ou grupo disciplinar experiências de docentes que integraram equipas pedagógicas de observação interpares (Q18)

Atores	<i>n</i>	<i>média</i>	<i>dp</i>	<i>% DT</i>	<i>% D</i>	<i>% NO</i>	<i>% C</i>	<i>% CT</i>
DOCENTES QUE INTEGRARAM UMA EQUIPA PEDAGÓGICA	59	3,2	1,09	5,1	25,4	23,7	35,6	10,2
DOCENTES QUE NÃO INTEGRARAM UMA EQUIPA PEDAGÓGICA	83	2,9	1,23	19,3	16,9	32,5	21,7	9,6

Tabela 21

Ambos os grupos de respondentes registam pouca consistência nas suas opiniões relativamente à apresentação em reuniões de departamento ou grupo disciplinar, das experiências dos docentes que integraram equipas pedagógicas de observação interpares.

As opiniões dos docentes que integraram uma equipa pedagógica registaram 45,8% de concordância, 30,5% de discordância e 23,7% sem opinião, observando-se um consenso baixo (média=3,2 e dp=1,09), enquanto os docentes que não integraram uma equipa pedagógica registaram 31,3% de concordância 36,2% de discordância e 32,5% não tem opinião, observando-se um consenso também dos mais baixos deste estudo (média=2,9 e dp=1,23).

3.19. Está instituído no agrupamento, com carácter sistemático, a observação interpares (Q19)

Atores	<i>n</i>	<i>média</i>	<i>dp</i>	<i>% DT</i>	<i>% D</i>	<i>% NO</i>	<i>% C</i>	<i>% CT</i>
DOCENTES QUE INTEGRARAM UMA EQUIPA PEDAGÓGICA	59	3,4	1,03	0,0	27,1	16,9	42,4	13,6
DOCENTES QUE NÃO INTEGRARAM UMA EQUIPA PEDAGÓGICA	83	3,1	1,02	8,4	13,3	41,0	30,1	7,2

Tabela 22

Da análise dos dados apresentados na tabela 22, observa-se uma ambiguidade de opiniões na perspetiva dos docentes que integraram uma equipa pedagógica, já que 56% considera que está instituído no agrupamento com carácter sistemático a observação interpares, contrariamente a 27,1% dos docentes que discorda desta opinião e 16,9% que não tem opinião definida, pelo que se observa um consenso baixo ($média=3,4$ e $dp=1,03$).

Em contrapartida e relativamente aos docentes que não integraram uma equipa pedagógica, verifica-se que 37,3% concordam que está instituído no agrupamento, com carácter sistemático, a observação interpares e que 41% dos mesmos não têm opinião, registando-se também neste caso um consenso baixo ($média= 3,1$ e $dp= 1,02$).

4. ANÁLISE SWOT

Apresentam-se os quadros relativos à análise SWOT realizada para cada um dos cinco indicadores e tendo como base de trabalhos as questões orientadoras associadas.

INDICADOR	QUESTÕES ORIENTADORAS
1.Os diferentes atores da comunidade educativa têm disponível informação sobre a ação do plano de melhoria de observação interpares.	<p>Q1 - Está disponível informação esclarecedora sobre a importância da implementação da ação do plano de melhoria de observação interpares?</p> <p>Q2 - Está disponível informação esclarecedora sobre os procedimentos para a implementação da ação do plano de melhoria de observação interpares?</p> <p>Q3 - Os encarregados de educação dos alunos do agrupamento foram convenientemente informados sobre a importância da implementação da ação do plano de melhoria, de observação interpares enquanto dispositivo de melhoria das aprendizagens?</p> <p>Q8 - As indicações fornecidas para a formação das equipas pedagógicas de observação interpares foram definidas com clareza?</p> <p>Q12 - Informei os alunos da turma envolvida na observação interpares sobre a importância desta ação enquanto dispositivo de melhoria das aprendizagens?</p> <p>Q17 - Tive conhecimento do conteúdo do relatório dos dois primeiros anos da experiência, apresentado à comunidade docente?</p>
PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
<p>Está disponível informação esclarecedora acerca da implementação e dos procedimentos.</p> <p>As indicações fornecidas foram definidas com clareza.</p> <p>Informação dos docentes aos alunos envolvidos.</p>	<p>Os encarregados de educação não foram convenientemente informados.</p> <p>Fraca divulgação do Relatório.</p>
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
Melhorar e insistir na divulgação sobre a importância da ação.	
SUGESTÕES DE ESTRATÉGIAS DE MELHORIA E/OU REFORÇO	
Estender a informação a todos os intervenientes (docentes, alunos e encarregados de educação).	

INDICADOR	QUESTÕES ORIENTADORAS
<p>2.A comunidade docente valoriza a medida pedagógica de observação interpares enquanto dispositivo de melhoria das aprendizagens dos alunos e de desenvolvimento profissional dos docentes.</p>	<p>Q4 - Em conversas informais entre docentes abordam-se questões relativas à observação interpares?</p> <p>Q7 - A observação interpares é importante enquanto dispositivo de melhoria das aprendizagens e de desenvolvimento profissional dos docentes?</p> <p>Q9 - A integração numa equipa pedagógica de observação interpares foi dificultada pelas minhas disponibilidades profissionais de horário?</p> <p>Q19 - Está instituído no agrupamento, com carácter sistemático, a observação interpares?</p>
PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
<p>Abordam-se questões relativas à observação interpares, em conversas informais.</p> <p>Os docentes admitem que a observação interpares é importante enquanto dispositivo de melhoria das aprendizagens e de desenvolvimento profissional.</p> <p>O horário não é obstáculo à integração dos docentes numa equipa pedagógica.</p>	<p>Não está instituído, com carácter sistemático, a observação interpares.</p>
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
SUGESTÕES DE ESTRATÉGIAS DE MELHORIA E/OU REFORÇO	

INDICADOR	QUESTÕES ORIENTADORAS
3.As estruturas pedagógicas departamento/grupo disciplinar são facilitadoras da implementação da ação do plano de melhoria de observação interpares.	Q5 - Em reuniões de departamento ou de grupo disciplinar abordam-se questões relativas à observação interpares? Q6 - Fui mobilizado para a importância da ação do plano de melhoria de observação interpares através do coordenador do meu departamento? Q18 - Foram apresentadas em reuniões de departamento ou grupo disciplinar experiências de docentes que integraram equipas pedagógicas de observação interpares?
PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
Nas reuniões de departamento ou de grupo disciplinar os docentes o tema é abordado. Ação mobilizadora do coordenador do departamento.	Apresentação pouco significativa de experiências pelos docentes.
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
Reforçar a ação mobilizadora do coordenador de departamento.	
SUGESTÕES DE ESTRATÉGIAS DE MELHORIA E/OU REFORÇO	
Existência por parte dos departamentos de um Plano de estratégias comuns do debate para o debate do tema.	

INDICADOR	QUESTÕES ORIENTADORAS
4.Existe um trabalho colaborativo emergente dos docentes implicados nas equipas pedagógicas de observação interpares.	Q10 - A minha equipa pedagógica formulou objetivos de equipa para a observação interpares? Q14 - O preenchimento do guião de observação interpares foi sempre feito conjuntamente pelos observadores e observado? Q15 - Foi realizada pela minha equipa de observação interpares uma reflexão conjunta, pós-observações, de todas as aulas observadas? Q16 - Partilhei as experiências adquiridas na minha equipa pedagógica sobre a observação interpares?
PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
Foram formulados objetivos pela equipa O guião foi preenchido em conjunto Reflexão conjunta de todas as aulas observadas Partilha de experiências sobre a observação interpares.	
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
SUGESTÕES DE ESTRATÉGIAS DE MELHORIA E/OU REFORÇO	

INDICADOR	QUESTÕES ORIENTADORAS
5.As instruções/procedimentos instituídas para a implementação da ação do plano de melhoria de observação interpares são aceites pelos docentes das equipas pedagógicas.	Q11 - O guião de observação interpares disponibilizado é do meu agrado? Q13 - A observação de cada uma das aulas da minha equipa pedagógica de observação interpares foi sempre feita pelo menos por dois observadores?
PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
O guião é do agrado da maior parte dos docentes.	Algumas aulas foram observadas apenas por um docente.
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
Melhorar o Guião.	
SUGESTÕES DE ESTRATÉGIAS DE MELHORIA E/OU REFORÇO	
Devem ser respeitadas as exigências do número de elementos para a observação.	

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A observação interpares ao contribuir para a transformação pessoal e profissional dos professores envolvidos, uma vez que a sua prática é potenciada através de ciclos de observação colaborativa de aulas, permite compreender melhor o que se passa na sala de aulas, bem como produzir mudanças no processo ensino-aprendizagem.

É importante que os professores dos diferentes níveis de ensino dialoguem, promovam a partilha de saberes e de experiências educativas, para que o percurso educativo do aluno seja construído no sentido de uma melhoria da qualidade dos processos.

Neste sentido a Equipa considera pertinente:

- a promoção de atividades que contribuam para uma maior aceitação da observação interpares enquanto estratégia de desenvolvimento profissional e de melhoria da qualidade de ensino;
- a cooperação interdepartamental, apoiada pelas suas “lideranças intermédias, visando a criação de uma agenda conjunta de reuniões para reflexão e partilha de práticas pedagógicas observadas.

V N de Gaia, 4 de junho de 2018

A Equipa de Autoavaliação

5. ANEXOS